



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **ECONOMIA CRIATIVA: ESTUDO DO COREDES SINOS**

Fernanda Lorenz, Margarete Panerai Araujo (orientador) Judite Sanson de Bem, Moisés  
Waismann. (orientador)  
Unilasalle

**Área Temática:** Ciências Sociais Aplicadas

**Resumo:** O desenvolvimento da economia criativa oferece interfaces em diferentes áreas passíveis de serem analisadas. No mundo inteiro essa temática prestou-se a uma série de aproximações e até distorções, segundo Bendassoli et al (2009). A UNCTAD (2012) define as indústrias criativas da seguinte forma: São os ciclos de criação, produção e distribuição de produtos e serviços que utilizam criatividade e capital intelectual como insumos primários; Constituem um conjunto de atividades baseadas em conhecimento e direitos de propriedade intelectual. Ela se constitui no Brasil como referência, uma diretriz macro, um desafio de construir uma nova alternativa de desenvolvimento, fundamentada na diversidade cultural, na inclusão social, na inovação e na sustentabilidade. Essa investigação se justifica, para áreas de planejamento, bem como, para profissionais dedicados a gestão de economia criativa e administração pública. Um estudo relevante para o modelo regional, e que investiga a orientação inicial e estratégias utilizadas considerando a existência de um novo processo de conhecimento comprometido com a transparência e a própria sociedade. O objetivo geral da pesquisa é apresentar a evolução do emprego total e da geração de renda do CONSINOS e de seus municípios, no PIB do Estado do Rio Grande do Sul (RS), bem como, confrontar esses dados com o emprego da indústria criativa neste mesmo período. O método é voltado para um estudo qualitativo e quantitativo Os dados foram coletados na Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuse (FEE), bem como, no Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os dados apontam que há necessidade da região refletir sobre seu destino e encontrar formas alternativas de absorver sua mão de obra e seu capital. Alternativas podem surgir, à medida que se aproveite o conhecimento existente ou se desenvolvam tecnologias em direção ao que se chama de indústrias criativas. Conclui-se que, no médio prazo, ainda há muitas possibilidades de avanço, quanto à diversificação da matriz produtiva, sobretudo, quando se considera que a atual conformação da indústria criativa no Consinos traz em si um fortíssimo impacto nas atividades ligadas ao calçado, motivo que eleva as dificuldades enfrentadas por ela.

**Palavras-Chave:** Economia Criativa, Consinos.